

EDITORIAL

Neste Boletim P&D, Campos dos Goytacazes é revelada pelo traço inquieto de quem não apenas vê, mas interpreta. Professores e estudantes do curso de Arquitetura e Urbanismo do ISECENSA, unidos pelo Programa Voluntário de Iniciação Científica (PROVIC), foram às ruas para transformar a cidade em pesquisa viva. Cada desenho é um ato de preservação; cada traço, resistência contra o esquecimento. Mais que arte, é ciência em movimento, que investiga e devolve à sociedade o valor da memória.

O trabalho Urban Sketchers Campos dos Goytacazes: Registros e Interações nasce da criatividade de docentes e jovens pesquisadores do PROVIC, envolvendo alunos do 1º ao 4º período. Em mais de sessenta encontros, praças, edifícios e ruas se transformaram em janelas abertas para a alma da cidade.

Aqui, desenhar é pesquisar, compreender e valorizar o patrimônio histórico e cultural. É conectar a prática acadêmica à vida pulsante, mostrando que a pesquisa universitária não precisa ficar confinada, ela pode caminhar pelas calçadas, dialogar com a comunidade e devolver novos olhares ao mundo.

Que este trabalho estimule a produção de novos estudos e fortaleça a cultura investigativa em nossa instituição. Cada registro aqui apresentado reafirma que a pesquisa, quando articulada ao compromisso social, é capaz de ressignificar o presente e projetar horizontes para o futuro.

Carolina Magalhães
Coordenadora de Pesquisa, Pós-graduação e
Extensão - ISECENSA
Editora do Boletim P&D